

PIB do Paraná cresce 2,9% nos três primeiros trimestres, acima da média nacional

17/12/2025

Notícias

O Produto Interno Bruto (PIB) paranaense cresceu 2,9% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2025, em comparação a idêntico intervalo de 2024. Essa taxa é superior à variação real do PIB brasileiro no mesmo período, que atingiu 2,4%. Os números foram apresentados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) nesta quarta-feira (17).

A agropecuária foi o setor que registrou a maior expansão no Estado, da ordem de 12,8%, acompanhada por serviços (2,4%) e indústria (0,3%). Em valores monetários, o setor primário paranaense gerou R\$ 72 bilhões, enquanto as atividades industriais e de serviços foram responsáveis por R\$ 139 bilhões e R\$ 308 bilhões, respectivamente, no período de janeiro a setembro deste ano.

No cômputo geral, incluindo os impostos, o PIB do Paraná alcançou R\$ 585 bilhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2025, subindo para R\$ 762 bilhões quando é considerado um período exato de 12 meses (de outubro de 2024 a setembro de 2025). Esse último valor corresponde a 6,1% do total nacional, acima, por exemplo, da participação de 5,6% do Estado na população brasileira, o que é indicativo do maior adensamento econômico do Paraná.

- [**Novo recorde: Paraná alcança R\\$ 5 bilhões em investimentos liquidados em 2025**](#)
- [**Paraná tem maior média salarial do Sul e Sudeste entre trabalhadores com mais de 60 anos**](#)
- [**Portos do Paraná bate recorde histórico e ultrapassa 70 milhões de toneladas em 2025**](#)

Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do Iparde, os últimos resultados comprovam a boa conexão entre os agentes econômicos locais e as políticas do Governo do Estado. “No Paraná, registramos crescimento econômico mesmo em um contexto de altas taxas de juros, grandes intempéries climáticas e restrições impostas pelo mercado internacional, demonstrando que a política de desenvolvimento do Estado, calcada em investimento público em infraestrutura e atração de capitais produtivos privados, está na direção correta”, afirma.

Na mesma linha, o secretário do Planejamento do Estado, Ulisses Maia, destaca o dinamismo paranaense. “Quando percorremos o Estado, observamos inúmeras obras em curso, seja no setor público ou nas expansões do setor privado, e um elevado nível da atividade econômica, ampliando o mercado de trabalho”, diz.

Esse indicador foi alcançado também diante de um nível muito grande de ocupação. A **taxa de desemprego no Paraná está em 3,5% (terceiro trimestre de 2025)**, a sexta menor do País e bem abaixo da média nacional, de 5,6%. Essa também é a segunda menor taxa da história do Estado (atrás apenas de 3,2% do quarto trimestre do ano passado) e a melhor taxa para um terceiro trimestre desde 2012, quando iniciou o mapeamento do IBGE.